



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

INTERNAÇÕES EM CARÁTER DE URGÊNCIA POR ABORTO ESPONTÂNEO NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2022

ISABELLA FRANCISCA MONTEIRO DE ARAÚJO; MARIA CLARA LOPES TEIXEIRA; IAGO NORONHA TAVARES DUARTE; VICTOR COELHO BRANDÃO; PAULO VICTOR DE SOUSA RIBEIRO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define os parâmetros para o conceito de aborto, sendo esse caracterizado pela interrupção da gravidez antes do início do período perinatal, ocorrendo em até 22 semanas de gestação, ou antes do feto pesar 500 gramas. É uma intercorrência obstétrica que pode necessitar de intervenções médicas ou cirúrgicas, com admissão em caráter de urgência. Embora seja inviável calcular precisamente a extensão do problema do aborto no país, os registros de saúde fornecem informações valiosas para analisar a situação epidemiológica dessa temática.

OBJETIVOS: Analisar a tendência temporal das internações por aborto no estado do Piauí no período de 2016 a 2022. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo transversal, retrospectivo e exploratório, de abordagem quantitativa. Para compor os estudos, foram analisados os números de internação em caráter de urgência por aborto no estado do Piauí e registrados entre 2016 e 2022, cujos dados encontravam-se disponíveis, com livre acesso no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), registrados no Sistema de Informações Hospitalares/Sistema Único de Saúde (SIH/SUS).

RESULTADOS: Ocorreram 10.933 internações em caráter de urgência por aborto espontâneo no período de estudo, com a maioria ocorrendo na capital Teresina (39,82%). Não foi observado tendência, havendo períodos de decréscimo e de crescimento no número de internações ao longo dos anos. A maior ocorrência se deu no ano de 2017 (16,12%) e a menor no ano de 2019 (12,73%). Com relação a idade, foi coletado os extremos das faixas etárias, encontrando resultados entre 10 e 19 anos (16,98%) e entre 40 a 54 anos (6,16%). A faixa etária com maior número de internações foi de 20 a 29 anos (45,81%). De acordo com a classificação do código internacional de doenças (CID -10), as principais causas de internações foram aborto espontâneo (39,46%), aborto por razões médicas (4,71%) e outras gravidezes que terminam em aborto, com 55,82% dos casos.

CONCLUSÃO: Com base nos dados disponíveis, é possível inferir que houve um número significativo de hospitalizações em caráter de urgência devido a abortos no estado do Piauí durante o período analisado.

Palavras-chave: Gravidez, Aborto espontâneo, Internação, Urgência, Faixa etária.